

TRANSPOSIÇÃO

Comissão Especial dos Ex-Territórios visita Porto Velho e presta contas dos trabalhos

A presidente da Comissão Especial dos Ex-Territórios do Ministério do Planejamento, Neleide Ábila, e a vice-presidente, Flávia do Espírito Santo, cumpriram agenda de dois dias em Porto Velho onde se reuniram com a Comissão Estadual de acompanhamento, com autoridades e com líderes sindicais para explicar como é feito o trabalho de análise dos processos em Brasília. Uma das reuniões foi aberta, com a participação dos servidores, que puderam fazer perguntas e tirar as dúvidas sobre a transposição. Através do site do Sintero os servidores podem acompanhar todo o trabalho e a divulgação das listas de processos deferidos e indeferidos.

O corte no orçamento

Uma das primeiras preocupações manifestadas foi quanto aos cortes no orçamento propostos pelo governo. A comissão explicou que essa medida não afeta a transposição porque não se está criando despesas e sim cumprindo a Constituição.

Aposentados, pensionistas e demitidos UMA CONQUISTA DO SINTERO

Como resultado da luta do Sintero os aposentados, os pensionistas, os servidores demitidos e os que tinham contrato por tempo determinado ganharam direito à transposição. Depois de muita luta, o Sintero conseguiu incluir na Lei 13.121 que os demitidos e os servidores que tinham contrato por tempo determinado sejam beneficiados, e através de ação judicial o Sintero conseguiu a garantia da inclusão dos servidores aposentados e pensionistas contratados até 15/03/1987, que haviam ficado de fora.

Quem recebeu a carta do MPOG

Os servidores que receberem a correspondência do Ministério do Planejamento com o resultado da análise do processo devem procurar o Sintero em qualquer Regional. Em caso de processo deferido, devem preencher o formulário de resposta que será imediatamente devolvido à comissão. Em caso de indeferimento é necessário verificar o motivo, o que pode ser feito com orientação dos diretores do Sintero.

Servidores contratados de 1987 a 1991

Os servidores contratados após 15 de março de 1987 até 31/12/91 que receberem a correspondência com o processo indeferido não precisam se manifestar. Esses servidores estão na ação judicial movida pelo Sintero e pelos demais sindicatos. Alguns já estão com sentença favorável pela Justiça Federal. Outros estão para ser julgados. É só aguardar.

Como é feita a análise dos processos

o processo passa por várias equipes. Primeiro é feita uma triagem do processo, quando é verificado se não falta documento. Depois é analisada a data de admissão do servidor. Se for depois de 15/03/1987 ele é indeferido.

Se for antes, passam-se à análise dos documentos. Se faltar algum documentos ou for verificada a insuficiência de informações, a Comissão solicita a complementação diretamente à comissão de acompanhamento, na SEARH, em Porto Velho.

Concluída a análise o processo é deferido se estiver tudo certo, ou indeferido, se não estiver de acordo com a lei.

Processo deferido

Quando o processo é deferido, segue para a equipe de enquadramento, que verificará em que situação aquele servidor deve ser enquadrado. Nessa etapa é verificada a questão salarial e a legislação específica, dependendo da categoria a que pertence o servidor. Definido o enquadramento, o processo segue para a equipe responsável pelo envio da correspondência através de AR, pelo Correio, procedimento previsto nas regras da comissão.

Fato positivo

Para a Direção do Sintero a vinda da comissão a Porto Velho foi um fato positivo, pois agora os servidores tiveram a certeza de que o processo da transposição está acelerado, depois de uma década de espera.

Acompanhe as atividades sindicais e fique bem informado

Acesse WWW.SINTERO.ORG.BR

Notícias – Vídeos – Galeria de Fotos – Legislação – Contracheque - Regionais